Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA DA CRIANÇA EM CUIDADO PALIATIVO NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Cristineide dos Anjos

Autores: Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Fátima Helena do Espírito Santo
Samhira Vieira Franco de Souza
Amanda Danielle Resende Silva Sousa
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta
Eliane Ramos Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. A demora no diagnóstico pode comprometer o tratamento e muitas vezes, a possibilidade de cura. Dando inicio ao cuidado paliativo que constituem abordagem de cuidado diferenciada, destinada a melhorar a qualidade de vida do paciente com doença avançada, sem possibilidade de cura. Objetivo: Realizar um busca online das produções cientificas que abordam a família da criança com câncer em cuidados paliativos no centro de terapia intensiva. Método. Revisão integrativa através das bases de dados PUBMED, LILACS, SCOPUS, SCIELO e CINAHAL realizada entre março e maio de 2019. Resultados: A amostra foi composta por 15 artigos, sendo possível construir duas categorias: O impacto do cuidado paliativo da criança com câncer na dinâmica familiar e o cuidado recebido pela equipe multiprofissional; Percepção da família da criança com câncer frente aos cuidados paliativos. Conclusão: Os estudos revelaram o panorama nacional e internacional dos cuidados paliativos á criança com câncer e a preocupação dos profissionais em minimizar o sofrimento da criança e da família, acometido pela doença. Além disso, o adoecimento da criança desestrutura a dinâmica familiar. Que desenvolve estratégias para alcançar o equilíbrio entre atender as demandas da doença e a preservação da rotina familiar. Dessa forma, esse estudo visa contribuir para subsidiar a práxis multiprofissional dos cuidados paliativos de crianças/ adolescentes com câncer e de suas famílias, além de demonstrar a percepção dos familiares à cerca do cuidado paliativo. Permitindo, assim, considerar uma ampla compreensão do fenômeno envolvido nesse conceito. Assim, espera-se que tais achados possam nortear os profissionais de saúde e familiares, bem como gestores e legisladores no contexto do cuidado paliativo da criança com câncer.